



## **DESCOBRINDO OS EFEITOS DO DESMATAMENTO EM ESCALA DE PAISAGEM NO GRAU DE PARENTESCO GENÉTICO DE PLÂNTULAS DE EUTERPE EDULIS MARTIUS, NO SUL DA BAHIA, BRASIL.**

ALBERTY SILVA BERTO; ANNA REGINA SANTOS VIEIRA; THÂMARA MOURA LIMA;  
FERNANDA AMATO GAIOTTO; ALESANDRO SOUZA SANTOS

**Introdução:** A elevada biodiversidade e o endemismo de espécies da Mata Atlântica estão sob séria ameaça, posicionando-a como uma das florestas mais ameaçadas em escala mundial. Atualmente, esse bioma encontra-se com aproximadamente 27% de sua área original. Esse processo de desmatamento reduz o tamanho e isola as populações de plantas, aumentando as chances de cruzamentos entre indivíduos geneticamente aparentado, potencialmente reduzindo a capacidade de adaptação das espécies. **Objetivo:** avaliar como a perda de floresta na paisagem influencia no grau de parentesco genético em populações de *Euterpe edulis* Martius, uma espécie ameaça de extinção e crucial na dieta de aves e mamíferos. **Metodologia:** Foi utilizado o banco de dados genéticos e da porcentagem de cobertura florestal na paisagem de Santos et al. 2015. Com 276 plântulas genotipadas com 13 loci microssatélites nucleares e distribuídas em nove paisagens da Mata Atlântica do sul da Bahia, com porcentagem de cobertura florestal variando entre 19% a 83%. O parentesco genético médio entre indivíduos dentro da mesma paisagem ( $r$ ) foi estimado através do programa Coancestry e posteriormente relacionado com a porcentagem de floresta na paisagem por meio de análise de regressão linear simples no programa R. **Resultados:** Das 9 populações avaliadas, apenas a área com 83% de floresta na paisagem apresentou valor de  $r$  equivalente ao esperado entre indivíduos geneticamente não aparentados. As áreas com 43%, 50% e 59% de floresta apresentaram  $r$  equivalente a primos de segundo grau, enquanto as áreas com 19%, 63% e 70% possuem  $r$  equivalente a primos de primeiro grau. Em contraste, as áreas com 28% e 34% de floresta na paisagem apresentaram valores de parentesco superior ao esperado para meios-irmãos. Quando avaliado a influência do desmatamento em escala de paisagem no grau de parentesco genético, não foi observado relação significativa ( $\text{Adj } R^2 = 0.15$   $p = 0.17$ ), embora exista uma tendência geral do aumento de  $r$  em áreas mais desmatadas. **Conclusão:** Oito das nove populações apresentaram grau de parentesco preocupante, considerando o pequeno tamanho e isolamento das populações de *E. edulis*. Isso evidência a necessidade de ações conservacionistas, como, por exemplo, a restauração florestal de paisagens antropizadas.

Palavras-chave: **EUTERPE; MATA; CONSERVAÇÃO; GENÉTICA; BIODIVERSIDADE**